



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

FORTALEZA – 2025

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1. Apresentação

1.1 Breve histórico da Faculdade CDL

2. Introdução

3. Metodologia

3.1 Processo de Autoavaliação Institucional

3.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

3.3 Autoavaliação institucional: análise e divulgação dos resultados

4. Visão geral das ações implementadas pela Faculdade CDL

4.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação

4.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

4.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

4.4 EIXO 4 – Políticas de gestão

4.5 EIXO 5 – Infraestrutura Física

5. Autoavaliação: resultados consolidados

6. Demonstração da evolução institucional

6.1 Políticas de inclusão – perspectiva social

6.2. Demonstrativo da evolução dos números relativos aos discentes

7. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

8. Considerações finais

9. Referências bibliográficas

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Identificação da mantenedora

Nome:	Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza							
CNPJ:	07.293.038/0001-49							
End.:	Rua 25 de Março, 882							
Cidade:	Fortaleza				UF:	CE	CEP:	60.160-120
Fone:	(85) 3433-3006/ 3433-3010			Fax:	(85) 3433-3040			
E-mail:	sec.presidencia@cdlfor.com.br							

2. Dirigente principal da mantenedora

Nome:	Francisco de Assis Costa Cavalcante							
End.:	Rua 25 de Março, 882							
Cidade:	Fortaleza				UF:	CE	CEP:	60.160-120
Fone:	(85) 3433-3006			Fax:	(85) 3433-3040			
E-mail:	presidente@cdlfor.com.br							

3. Identificação da instituição mantida

Nome:	Faculdade CDL							
CNPJ:	13.977.547/0001-93							
Endereços:	Rua 25 de Março, 882 e Rua 25 de Março, 780 (anexo – expansão)							
Cidade:	Fortaleza				UF:	CE	CEP:	60.160-120
Fone:	(85) 3433-3047/ 3433-3045			Fax:	(85) 3433-3041			
E-mail:	faculdadecdl@faculdadecdl.edu.br							

3.1 Corpo dirigente da instituição mantida

Dirigente Principal da Instituição de Ensino								
Cargo:	Diretor Geral							
Nome:	Francisco de Assis Costa Cavalcante							
End.:	Rua 25 de Março, 882							
Cidade:	Fortaleza				UF:	CE	CEP:	60.160-120
Fone:	(85) 3433-3047/ 3433-3045			Fax:	(85) 3433-3040			
e-Mail:	faculdadecdl@faculdadecdl.edu.br							

3.2 Coordenação

Dirigente ao quais estão subordinados os Coordenadores								
Cargo:	Superintendente							
Nome:	Lourenço Rodrigues da Mata Filho							
End.:	Rua 25 de Março, 780							
Cidade:	Fortaleza				UF:	CE	CEP:	60.160-120
Fone:	(85) 3433-3036			Fax:	(85) 3433 3041			
e-Mail:	damata@faculdadecdl.edu.br							

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA - 2024

MEMBROS	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ana Maria Almeida Marques	Presidente da CPA/Corpo Docente
Andréa Rodrigues Bastos	Sociedade Civil
Fabíola Bezerra Diniz	Corpo Discente
Maria Lindalva Ferreira	Corpo Técnico-administrativo

1. APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é um processo formal destinado a investigar e examinar a situação atual da Faculdade CDL. Seu propósito é compreender e compartilhar com a comunidade acadêmica e o público os resultados obtidos através de métodos avaliativos, com o intuito de prestar contas sobre sua atuação na sociedade, especialmente no que diz respeito à educação e formação dos alunos.

Por meio do presente Relato Institucional (RI) a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CDL (CPA/Faculdade CDL) tem em mãos o instrumental para divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo, tendo por propósito a busca do aperfeiçoamento dos processos institucionais, mediante o feedback de todos que fazem essa IES (Instituição de Ensino Superior).

Acredita-se que a divulgação dos resultados obtidos, bem como a sistematização de tais informações no presente documento, consolidam os registros do cenário real da vida institucional na Faculdade CDL, expressando-se a visão de alunos, professores, corpo técnico-administrativo, gestores e sociedade civil.

A partir desses olhares é possível reconhecer e valorizar o que já foi conquistado pela IES em termos de excelência, bem como identificar potencialidades, dificuldades e fragilidades, tomando por referência os princípios gerais e objetivos da Educação Superior com fundamento na Lei de Diretrizes

e Bases da Educação Brasileira (Lei 9.394/1996); orientações do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES Lei 10.861/2004), atendendo aos procedimentos de avaliação do SINAES (Portaria nº 2.051/2004) e Roteiro de Autoavaliação Institucional, consoante disposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

Obedecendo a estrutura para o Roteiro de Avaliação Institucional, consoante disposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, o presente documento apresenta as seguintes informações essenciais:

1. Breve histórico da IES
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações institucionais
3. Projetos e processos de autoavaliação
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos
6. Processos de gestão
7. Demonstração de evolução institucional

A prática da avaliação não apenas viabiliza a apreensão e compreensão da eficácia das políticas institucionais que contribuem para a concretização da missão e visão da Faculdade CDL, mas também sugere a possibilidade de que tal procedimento promova a emancipação dentro de uma sociedade que atribui à educação um papel transformador significativo.

Belloni (2000) indica que nesse sentido,

(...) A avaliação institucional está centrada na identificação da eficiência dos meios que a instituição adota para alcançar seus objetivos, a eficiência é a capacidade de fazer o máximo, usando o mínimo de recursos, portanto, um critério basicamente econômico. A eficácia é a capacidade de atingir os objetivos e as metas traçadas e tem, por sua vez, uma forte ênfase em critérios operacionais (...).

Dispõe o artigo 11 da Lei 10.861/2004 que a realização da Autoavaliação Institucional é conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), que tem constituição paritária relativa aos membros da comunidade acadêmica, e que possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A CPA da Faculdade CDL foi instituída em 26 de fevereiro de 2009. No presente se encontra em vigência a Portaria nº 07/2021 datada de 01 de agosto de 2021 com a designação dos membros da

A Faculdade CDL iniciou o processo de Autoavaliação Institucional no ano de 2009¹ e por meio do presente relatório apresenta os dados coletados, sistematização das informações, resultados e propostas de melhorias institucionais relativos ao ano de 2022 para implementação no biênio 2023 – 2024.

Há que se dizer que todo o processo de planejamento, levantamento dos dados, análise e avaliação foi realizado segundo a metodologia do Sistema de Autoavaliação Institucional da Faculdade CDL definida em seu PDI.

1.1 Breve histórico da Faculdade CDL

A CDL de Fortaleza iniciou o desenvolvimento de projeto inovador para a região com a criação da Faculdade CDL em 2006, respaldada pela experiência educacional no âmbito de atividades de extensão e pós-graduação em parceria com a Universidade Federal do Ceará.

Então, foi elaborado o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e Regimento Interno, para avaliação de comissão do MEC, obtendo autorização para funcionamento em 2008.

Em 2010, a Faculdade CDL deu início ao Programa de Pós-graduação com a oferta e realização do curso de pós-graduação em Administração e Marketing no Varejo e Pós-graduação em Gestão de Cooperativas de Crédito. A oferta de cursos da Faculdade CDL não se esgota nos cursos de Graduação. Como instituição educativa, entendemos que a formação em nível de Especialização deve estar conectada com a missão de transferência de conhecimentos para a sociedade.

Por isso, apostamos decididamente pela formação permanente ao longo da carreira profissional dos nossos alunos e ao longo da vida. Desta forma, os cursos de Pós-graduação lato sensu da Faculdade CDL, conta com uma oferta formativa aberta, flexível e atualizada, em sua maioria na área de Gestão.

Assim sendo, todos os cursos de especialização prezam pela aquisição de novas habilidades,

¹ A primeira avaliação institucional aconteceu na Faculdade CDL no período de 27 a 29 de abril de 2009.

competências, aprofundamento em uma área concreta e pela atualização profissional. Os cursos têm carga horária de 360 horas aulas e podem ocorrer abertos ou *in company* (exclusivo para determinada instituição ou empresa contratante). O prazo médio de cada curso é de um ano e meio a dois anos. Estão compostos por um elenco de disciplinas conduzidas por professores, em sua maioria mestres e doutores de elevada competência, o que faz com que os cursos sejam considerados de excelência. Há ainda a exigência de produção de artigo científico, que segue o manual de normas para produção de monografias que foi elaborado por equipe de professores da Faculdade CDL.

Apresentamos abaixo os cursos de graduação e pós-graduação que atualmente são ofertados pela Faculdade CDL:

CURSOS DE GRADUAÇÃO:

CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS	CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Contábeis	163	Tec. Gestão Comercial	256
Direito	119	Tec. Gestão em Recursos Humanos	111
Psicologia	152	Tec. Logística	113
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	324	Tec. Marketing	112
Administração	176	Tec. Redes de Computadores	28

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

CURSO	QUANTIDADE	CURSO	QUANTIDADE
--------------	-------------------	--------------	-------------------

DE ALUNOS		DE ALUNOS	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO COMERCIAL E INTELIGÊNCIA DE MERCADO	0	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS	0
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS	81	ESPECIALIZAÇÃO EM MARKETING DE VAREJO	0
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA: CONTROLADORIA, AUDITORIA E COMPLIANCE	89	MBA EM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E AUDITÓRIA DIGITAL	42
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	0	MBA EXECUTIVO EM GESTÃO COMERCIAL	161
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO LOGÍSTICA E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	67	MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS	81
MBA EXECUTIVO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	34	MBA EXECUTIVO EM ICMS PRÁTICO	46
MBA EXECUTIVO EM GESTÃO FINANCEIRA	53	MBA EXECUTIVO EM LOGÍSTICA	38
MBA EXECUTIVO EM MARKETING	47	TOTAL DE ALUNOS CURSANDO A PÓS-GRADUAÇÃO	778

Atualmente a Faculdade CDL conta com **1715** alunos na graduação, **778** na pós-graduação, **62** professores e **43** integrantes do corpo técnico-administrativo, comunidade totalmente comprometida

com os propósitos da Missão e Valores institucionais e que tem, nos processos autoavaliativos, uma visão do presente com perspectivas transformadoras para o futuro.

2. INTRODUÇÃO

O processo de avaliação institucional segue rigorosamente as normas definidas pelo Ministério da Educação, conforme estabelecido na legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conforme as regras internas, a responsabilidade pela execução dessa avaliação cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade está em sintonia com a missão da instituição de ensino superior e se caracteriza como uma iniciativa que vai além de aspectos puramente administrativos. Este projeto fornece base para as escolhas estratégicas da instituição, fundamentando-se em uma metodologia colaborativa e na absoluta clareza de suas atividades.

Atendendo ao que dispõe a Lei n. 10.861 de 04 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Faculdade CDL, criou em 2009 a Comissão Própria de Avaliação - CPA, atualmente formada por 2 representantes do corpo docente, 2 representantes do corpo discente, 1 representante do corpo técnico-administrativo e 2 representantes da sociedade civil, visando o cumprimento dos propósitos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelo MEC/INEP.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA elaborou um Projeto de autoavaliação institucional de acordo com as determinações legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, na Lei Nº 10.172/2001 - Plano Nacional de Educação, na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, na Portaria Ministerial Nº 2.051/2004 – Regulamenta o SINAES, na Portaria Ministerial Nº 398/2005 – Operacionalização do SINAES, na Portaria INEP Nº 31/2005 – Procedimentos para organização e execução das avaliações, e na Resolução INEP Nº 1/2005 – Comissões Multidisciplinares de Avaliação de Cursos e sua sistemática, que poderão ser comprovadas nas atas e relatórios emitidos pela CPA.

O processo de avaliação é direcionado, em sua essência, para a conformidade com a Lei que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando assim a construção de uma cultura avaliativa institucional e a ampliação do autoconhecimento sobre a

Faculdade CDL. Este empreendimento é realizado mediante a coleta e análise de dados, cenários e perspectivas, com o intuito de aprimorar as condições de ensino, pesquisa e extensão, além dos procedimentos administrativos e burocráticos, e ainda promover uma convivência institucional mais harmoniosa e estreitar os laços com a comunidade em geral.

Como objetivos específicos temos: [a] construir e estimular a adoção de uma postura de autocritica da comunidade acadêmica; [b] diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos; [c] diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão; [d] diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral; [e] diagnosticar o real relacionamento estabelecido entre a Faculdade CDI e s comunidade; [f] estudar, e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional; [g] responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES.

Ainda como objetivo específico destaca-se a propositura da produção de conhecimento e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

3. METODOLOGIA

O papel da CPA consiste no acompanhamento de todas as estratégias definidas e atividades realizadas pela instituição de forma a analisá-las continuamente considerando os objetivos institucionais existentes do PDI. Os dados coletados são sempre analisados com foco nos indicadores de qualidade, definidos pelo instrumento de autoavaliação do INEP e da IES.

Assim, são avaliadas no projeto institucional as seguintes dimensões traçadas pelo SINAES e toma-se como instrumentos essenciais que subsidiam o processo de avaliação o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A metodologia utilizada na pesquisa de autoavaliação institucional foi definida participativamente, entre os membros da CPA e compartilhada com a comunidade acadêmica.

A Comissão trabalha em parceria com a área de comunicação da Faculdade a fim de elaborar matéria de mídia adequada à proposta de trabalho institucional. Considerou-se necessária a criação do selo CPA, para que este represente uma chancela de que determinado ambiente ou processo foi avaliado.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA designada pela Direção da Faculdade é a responsável pela implementação do processo de avaliação interna priorizando as seguintes etapas a seguir indicadas:

3.1 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

3.1.1 FASE 1 – SENSIBILIZAÇÃO

Objetivo: Sensibilizar a comunidade para a importância e objetivos da autoavaliação institucional.

Ações:

1. Elaboração de programa de sensibilização
2. Conduzir eventos de sensibilização (seminários, reuniões de grupos, palestras por especialistas convidados, sessões de brainstorming).
3. Levantar e registrar sugestões
4. Elaborar relatório de sensibilização
5. Divulgar informações

Responsável: Comissão Própria de Avaliação

A campanha de sensibilização tem como objetivo divulgar e fortalecer o papel da CPA, envolvendo o maior número possível de pessoas, a fim de que no momento da avaliação propriamente dita houvesse participação representativa de todos os grupos da comunidade. Nesse sentido foi elaborado um vídeo, veiculado em todas as salas de aulas pelos professores, com anuência dos coordenadores e gestão, assim como também exibido ao corpo técnico-administrativo, em que se transmitiu a todos a importância da avaliação para a melhoria da instituição e das práticas acadêmicas.

3.1.2 FASE 2 – DIAGNÓSTICO

Objetivo: Descrever a situação real dos cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica (coleta e organização de informações).

Ações:

- a. Elaboração do programa para diagnóstico, baseando-se na missão dos cursos, projetos pedagógicos, estrutura funcional, projeção de qualificação profissional, relação instituição x comunidade, currículos e programas (compatibilizando com as Diretrizes Curriculares dos Cursos), atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades complementares e estágio supervisionado, Índices de admissão, evasão e reprovação, corpo docente (plano de carreira do magistério, titulação, experiência docente, regime de trabalho e desempenho, condições de aperfeiçoamento profissional oferecidas pela Instituição), desempenho do corpo técnico-administrativo e modelos de avaliação da aprendizagem.
- b. Análise de dados e documentos obtidos
- c. Estabelecimento de critérios e indicadores de qualidade
- d. Elaboração de relatório diagnóstico
- e. Apresentação dos resultados para o corpo de dirigentes da Faculdade.

Responsável: CPA e Comissões setoriais de avaliação, incluindo a comunidade acadêmica (professores, gestores, pessoal técnico administrativo).

Nesta segunda fase do processo de avaliação o objetivo é descrever a situação real dos cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica (coleta e organização de informações).

Dentre as ações desenvolvidas tem-se a elaboração do diagnóstico, baseando-se na missão dos cursos, projetos pedagógicos dos cursos; estrutura funcional; projeção de qualificação profissional; relação da instituição com a comunidade; currículos e programas, compatibilizando-os com as Diretrizes Curriculares dos Cursos, atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades complementares e estágios supervisionados; índices de admissão, evasão e reprovação; corpo docente e desempenho do corpo técnico-administrativo; análise de dados e documentos obtidos; estabelecimento de indicadores de qualidade; elaboração de relatório de diagnóstico e apresentação dos resultados para a gestão/diretoria e dirigentes da secretaria acadêmica.

3.1.3 FASE 3 – AVALIAÇÃO INTERNA

Objetivos: Analisar dados obtidos no diagnóstico. Implementar o processo de avaliação dos cursos.

Ações:

- a. Elaboração do Programa para Avaliação Interna
- b. Preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna
- c. Levantamento das necessidades dos cursos
- d. Identificação e priorização das necessidades
- e. Elaboração do Relatório da Fase de Avaliação Interna
- f. Divulgação dos resultados para toda a Instituição

Responsável: Comissão Própria de Avaliação

A terceira fase contempla a avaliação interna que objetiva analisar dados obtidos no diagnóstico e implementação do processo de avaliação dos cursos. Nesta fase, realizaram-se ações como: elaboração do programa de avaliação interna; preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna; capacitação da equipe de avaliadores internos; levantamento das necessidades dos cursos; identificação e priorização das necessidades; elaboração do relatório dos resultados para as coordenações dos cursos e divulgação dos resultados para toda comunidade acadêmica.

3.1.4 FASE 4 – REFORMULAÇÃO E DIFUSÃO

Objetivos: Avaliar as propostas de correção. Tomar decisões e definir as reformulações/ações a serem empreendidas.

Ações:

- a. Organização de um Seminário Geral de Avaliação
- b. Avaliação das Propostas
- c. Tomada de decisões sobre as ações necessárias
- d. Elaboração do Relatório Final da Avaliação Institucional
- e. Publicação do Relatório Final

Na última fase do processo avaliativo temos a reformulação e difusão que objetiva analisar as propostas decorreção e tomar decisões, definindo ações a serem empreendidas sempre no sentido de contribuir para a evolução dos processos desenvolvidos dentro da Faculdade CDL.

4. VISÃO GERAL DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA FACULDADE CDL

Os membros da comunidade acadêmica avaliaram a IES por meio de um questionário desenvolvido sob a responsabilidade dos membros da CPA, contendo perguntas com afirmações autodescritivas com uso da Escala de cinco itens², variando de "Excelente" a "sem opinião", havendo mudança no formato da coleta das informações autoavaliativas do semestre 2024.1 para o semestre 2024.2.

A mudança de instrumento se deu após criteriosa avaliação dos integrantes da CPA, atendendo de modo específico às sugestões do corpo discente que, por seu turno, manifestou-se no sentido de que o instrumento implementado e utilizado na coleta de dados ainda no ano de 2023 era complexo, havendo necessidade de revisão.

A ferramenta para a coleta de dados dos membros da comunidade acadêmica é um questionário estruturado, contendo tópicos específicos a serem apreciados pelos respondentes. A aplicação dos questionários é realizada utilizando formulário eletrônico disponibilizado na *home page* da Faculdade, no espaço definido para a CPA. Os resultados das avaliações ficam à disposição de todos os integrantes da IES que podem acessar os questionários de qualquer lugar ou qualquer dispositivo que tenha acesso à internet. Assim tem-se os seguintes instrumentos: questionário docente, questionário discente e questionário do corpo técnico administrativo.

Registrou-se uma evolução substancial no número de respondentes aos instrumentos de autoavaliação, conforme se pode observar na tabela abaixo, o que demonstra que a IES tem acertado nas estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para participarem do processo autoavaliativo.

² O instrumento aplicado aos membros da comunidade acadêmica contou com cinco conceitos, a seguir informados: dados da escala: 1 – excelente; 2 – muito boa; 3 – suficiente; 4 – insuficiente; 5 – sem opinião.

CATEGORIAS	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
ALUNOS	566	625	908	1.182	785	1.090	1.425
PROFESSORES	11	22	31	23	51	47	54
CORPO TÉCNICO-ADM	22	24	26	23	42	37	45
GERAL	599	671	965	1.228	878	1.174	1.524

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/Faculdade CDL 2024.

Assim, no último semestre do ano, 2024.2 o número de respondentes foi significativo e representa de maneira incontestável a visão da comunidade acadêmica sobre a estrutura e os processos institucionais desenvolvidos pela Faculdade CDL havendo, porém, necessidade de melhor trabalhar uma melhor adesão do número de discentes, propósito já em discussão para o próximo período avaliativo.

4.1 DESENVOLVIMENTO

A avaliação iniciou-se na etapa de planejamento que contou com as participações dos membros da CPA, secretaria acadêmica da Faculdade CDL e gestores.

Após a aprovação da nova versão do instrumento para levantamento das informações autoavaliativas, foram tomadas as seguintes providências³

Os processos avaliativos ocorreram ao longo do ano em dois períodos distintos no primeiro e segundo semestres.

Considerando os dados obtidos, analisados sistematicamente com aqueles levantados nos períodos anteriores de realização da autoavaliação institucional do ano de 2024 como por meio das evidências e documentos produzidos, pode a Faculdade CDL gerir a IES e seus cursos, favorecendo o aprimoramento contínuo do planejamento de suas ações institucionais.

³ Informações que podem ser verificadas na ata da Reunião da CPA ocorrida em 16/10/2023.

Os dados coletados para a elaboração do relatório final de autoavaliação possuem sempre caráter quantitativo e qualitativo. Os resultados obtidos estão indicados nos subitens abaixo, organizados nos eixos e dimensões traçados pelo SINAES.

Ainda há que se informar que os dados são tratados pela CPA que se responsabiliza pela análise, tabulação e tratamento das informações coletadas.

O resultado do processo de avaliação institucional afere o nível de consecução dos objetivos institucionais, passando pelos estratégicos até os operacionais. As informações dele decorrentes constituem a base para o Planejamento Institucional. Assim, pelo caráter descritivo, o programa tem como princípio básico a possibilidade de reflexão para o aprimoramento contínuo.

Para a elaboração do relatório de autoavaliação foram considerados os cinco eixos, que por sua vez contemplam as dez dimensões previstas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

4.1.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS			
			2021	2022	2023	2024
Implementação da avaliação institucional para uso como ferramenta de gestão.	Divulgação da CPA junto à comunidade acadêmica.	% de pessoas da comunidade acadêmica que conhecem a CPA (membros, atuação e canais de comunicação).	20%	60%	80%	100%
	Implementação do projeto de autoavaliação como instrumento de	% do projeto implementado.	30%	55%	80%	100%

	melhoria institucional.					
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Desenvolvimento de um plano de comunicação do processo avaliativo, ressaltando a importância de engajamento da comunidade acadêmica.	% de conhecimento da comunidade acadêmica sobre o processo autoavaliativo.	45%	60%	80%	100%
	Estimular e desenvolver a cultura avaliativa (e autoavaliativa dos integrantes da comunidade acadêmica).	% de respostas aos questionários de autoavaliação.	35%	64,08%	80%	100%
Utilizar os resultados obtidos na avaliação como subsídio para o planejamento institucional da IES.	Realização de reuniões e eventos anuais para divulgação dos resultados obtidos na avaliação institucional.	Reuniões realizadas.	100%	100%	100%	100%
	Divulgação dos resultados para as coordenações de curso a fim de garantir a todos os professores e discentes a apropriação das informações levantadas.	Comunicação formalizada aos coordenadores de curso.	100%	100%	100%	100%

4.1.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS			
			2021	2022	2023	2024
Garantir o desenvolvimento institucional em consonância à missão, visão e valores expressos no PDI da Faculdade CDL.	Realizar ações institucionais previstas no PDI de modo a cumprir os objetivos institucionais.	% de cumprimento dos objetivos institucionais em relação ao disposto no PDI.	100%	100%	100%	100%
	Revisão anual do PDI.	PDI revisado.	100%	100%	100%	100%

4.1.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS			
			2021	2022	2023	2024
Garantir a implementação dos cursos em alinhamento com a Política de Ensino.	Consolidar os Projetos dos cursos superiores autorizados. Obter reconhecimento acadêmico pela excelência dos serviços educacionais ofertados.	Cursos implantados.	-	-	100%	100%
	Implementar ciclo anual de revisão do PPC de cada curso.	PPC revisados	35%	60%	80%	100%
	Implementar o programa de monitoria.	Quantidade de cursos com monitoria implementada.	35%	55%	60%	100%
Desenvolver a pesquisa acadêmica.	Implementação do programa de iniciação científica (IC).	IC implantada.	35%	45%	70%	100%
Desenvolver a extensão mediante ações junto à comunidade local.	Engajar os alunos em atividades de extensão.	Percentual de alunos da Faculdade CDL envolvidos em	40%	60%	65%	100%

		ações de extensão.				
Manter os egressos integrados à Faculdade CDL com o correlato acompanhamento de sua vida profissional.	Realizar acompanhamento dos egressos por meio de pesquisas e acompanhar seus desenvolvimentos a fim de subsidiar melhorias nos cursos de graduação.	Programa implantado.	25%	35%	55%	100%
Garantir eficácia e proximidade da comunidade acadêmica por meio dos canais de comunicação institucionais.	Divulgação da IES na região através do desenvolvimento da imagem institucional e marketing.	Divulgação realizada.	40%	60%	65%	100%
	Implantação da ouvidoria.	Ouvidoria em funcionamento.	15%	45%	60%	100%
	Incentivar a inclusão da metodologia digital em todos os níveis da Instituição garantindo a qualidade dos cursos utilizando-se de tecnologia de ponta.	Número de alunos com acesso as ferramentas digitais da Faculdade CDL.	100%	100%	100%	100%
	Implantar cursos de graduação na modalidade EAD tanto na sede como em polos de apoio	Número de cursos na modalidade EAD implantados na Faculdade CDL.	15%	25%	75%	100%

	em outras regiões do Ceará e de outros estados brasileiros, utilizando-se das instalações físicas das CDL's locais, em regime de parceria.					
	Incentivar a realização de manifestações culturais, integrando IES, comunidade local e região no planejamento e execução de eventos artísticos, folclóricos e esportivos.	Quantidade de atividades realizadas com fins de valorização da cultura e eventos esportivos.	45%	50%	75%	100%
	Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida.	Quantidade de projetos de Responsabilidade Social realizados pela Faculdade CDL.	45%	50%	65%	100%
Estimular a produção docente e discente.	Implantar programa de apoio ao discente para participação em eventos científicos.	Programa implantado.	25%	35%	45%	100%
	Instituir encontro científico anual de	Programa	25%	35%	45%	100%

	promoção da pesquisa.	implantado.				
	Criar revista científica da Faculdade CDL para publicação de produção dos docentes e discentes.	Revista publicada.	25%	35%	45%	100%
	Implantação Programa de Convênios Institucionais que garantam a troca de experiência entre alunos de diferentes instituições favorecendo a prática do intercâmbio científico e cultural.	Quantidade de convênios celebrados.	10%	15%	20%	100%

4.1.4 EIXO 4 – Políticas de gestão

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS			
			2021	2022	2023	2024
Incentivar o aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo, através de políticas de avaliação e incentivo a	Capacitação docente.	Quantidade de ações formativas.	35%	45%	80%	100%
	Capacitação do corpo técnico-	Quantidade de ações formativas.	35%	45%	80%	100%

educação continuada.	administrativo.					
Praticar a gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa da IES, garantindo a participação e voto para representantes dos alunos, técnico-administrativos e professores.	Acesso da comunidade acadêmica às práticas de gestão e aos gestores da Faculdade CDL.	Número de atendimentos realizados pela gestão junto ao público interno da Faculdade CDL.	35%	45%	80%	100%
Garantia de acesso e comunicação plena entre gestão e comunidade acadêmica.	Disponibilização dos canais de atendimento da Faculdade CDL a alunos e professores.	Quantidade de atendimentos realizados pela secretaria acadêmica de alunos e professores.	35%	45%	80%	100%

4.1.5 EIXO 5 – Infraestrutura Física

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS			
			2021	2022	2023	2024
Garantir as condições de	Implantar a estrutura	Campus devidamente	30%	60%	100%	100%

infraestrutura necessárias para a implantação dos cursos de graduação da Faculdade CDL.	projetada no PDI.	implantado.				
	Garantir as condições para o adequado funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação.	Plano de acessibilidade atendido.	30%	60%	100%	100%
Garantir a efetividade do uso dos espaços institucionais.	Disponibilização de espaços que privilegiem o estudo em grupo e interação entre os membros da comunidade acadêmica.	Salas de aula, salas de estudo e espaço de convivência implantados.	30%	60%	100%	100%
Assegurar condições para os alunos realizarem pesquisas e orientações em ambiente adequado para os estudos.	Biblioteca com condições adequadas para desenvolvimento dos estudos e atividades acadêmicas (ambiente propício para realização de pesquisas e acervo atualizado – físico e virtual)	Biblioteca com condições físicas de bem atender às necessidades dos alunos e professores com acervo atualizado em meio físico e digital.	30%	60%	100%	100%

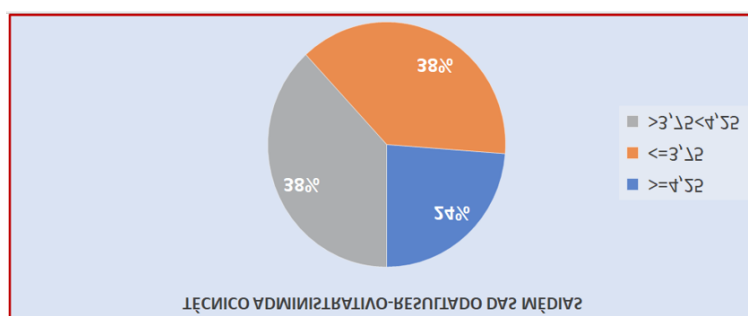
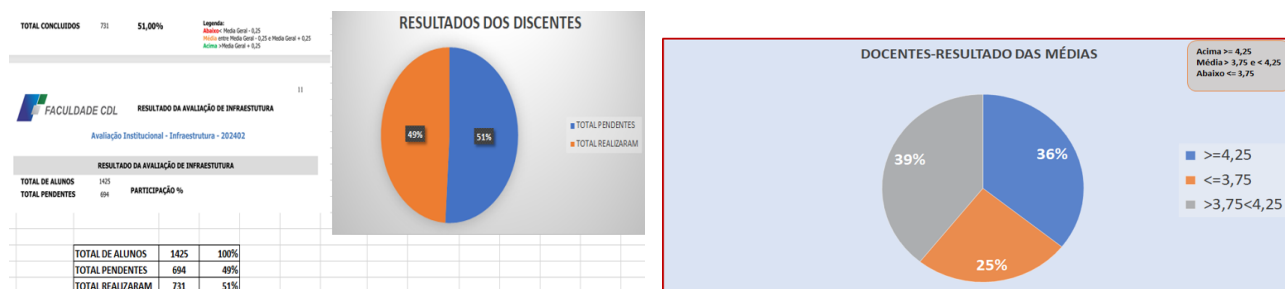
Garantir de acesso à rede mundial de computadores a todos os membros da comunidade acadêmica.	Ofertar rede wi-fi com configuração tecnológica adequada para acesso dos membros da comunidade acadêmica.	Rede wi-fi da Faculdade CDL oferece plenas condições de navegabilidade com velocidade adequada para o uso de todos da comunidade acadêmica.	30%	60%	100%	100%
Apoiar didática e tecnologicamente os alunos que fazem cursos na modalidade EAD ou que acessam as disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade CDL.	Garantir orientações de natureza acadêmica e tecnológica aos alunos.	Número de alunos que se utilizaram do apoio didático e tecnológico virtuais na Faculdade CDL.	5%	25%	60%	100%

5. AUTOAVALIAÇÃO – RESULTADOS CONSOLIDADOS

O processo de autoavaliação permitiu a coleta de dados fundamentais para a formulação de um plano de melhorias institucionais. Diante disso, apresenta-se, de modo consolidado, os resultados obtidos.

Os dados demonstram uma efetiva participação da comunidade acadêmica, evidenciando uma significativa ampliação no engajamento ao instrumento autoavaliativo. Tal avanço é reconhecido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta instituição como uma conquista relevante, fruto do comprometimento dos grupos de trabalho envolvidos na implementação desse processo.

A seguir, são apresentados gráficos que ilustram a evolução comparativa dos últimos quatro anos, período em que a autoavaliação institucional vem sendo sistematicamente aplicada nesta instituição.



6. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é regida pelo Princípio da Continuidade, levando em conta o compromisso de seguir o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, a partir da coleta, levantamento e consolidação dos resultados, contar com uma visão da realidade da IES de modo a favorecer a evolução dos processos da Faculdade.

A seguir apresentaremos os dados relativos aos últimos quatro anos de autoavaliação.

ITEM AVALIADO	FONTE DE PESQUISA				
		2022	2023	2024	2025
EIXO 1	PDI				

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	PPI				
	PPC				
Conhecimento do planejamento geral com objetivos claros e demonstração de sua efetividade.	RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	60%	70%	86,4 %	
Autoavaliação institucional com participação da comunidade acadêmica (número geral).		60%	64,08%	90,6 %	
EIXO 2	PDI				
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PPI				
	PPC				
Conhecimento da Missão e Valores.	RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	60%	65%	80,6 %	
Quantidade de alunos ingressantes.		60%	70%		
Quantidade de egressos.					
Número de reuniões dos NDE's dos cursos de		60%	70%		

graduação.					
EIXO 3	PDI				
POLÍTICAS ACADÊMICAS	PPI				
	PPC	65%	80%	79,2 %	
Relação com os setores públicos, produtivos e com o mercado de trabalho – quantidade de convênios firmados.	RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO				
	CONVÊNIOS				
	ACORDOS				
	RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE				
Relações com instituições sociais e educativas – quantidade de ações realizadas.	SOCIAL	65%	80%		
Inclusão social - Quantidade de alunos bolsistas (FIES, PROUNI e bolsa concedida pela IES).		65%	80%		
Quantidade de cursos de graduação com monitores.		65%	80%		

Quantidade de alunos envolvidos com iniciação científica.		45%	60%		
Inclusão social - Quantidade de egressos encaminhados para postos de trabalho.		45%	60%		
EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO	PDI PPI	45%	60%		
Número de professores capacitados pela IES (participação em eventos formativos).	PPC RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO				
Número de colaboradores capacitados pela IES (participação em eventos formativos).		45%	60%		
Número de atendimentos aos discentes e docentes					

realizados pela gestão da faculdade.		45%	60%		
EIXO 5 INFRAESTRUTURA	PDI	45%	96%	78,4%	
	PPI				
Satisfação com o ambiente de sala de aula.	PPC	45%	94%	84,4%	
	RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO				
Satisfação com o ambiente e serviços prestados pela biblioteca.		45%	93%	84%	
Satisfação com a rede de internet (wi-fi).		45%	75%	75,2%	
Satisfação com a acessibilidade.		45%	95%	85,8%	
Satisfação com os laboratórios de informática.		45%	90%	84,4%	
Satisfação geral no que diz respeito à infraestrutura.		45%	90%	78,4%	

6.1. POLÍTICAS DE INCLUSÃO – PERSPECTIVA SOCIAL

Abaixo apresentamos os dados quantitativos relativos às políticas institucionais visando a inclusão e acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social em Cursos Superiores:

MODALIDADE DE PROGRAMA	2020	2021	2022	2023	2024
FIES	3%	6%	6,5%	2	1
BOLSA DA IES (graduação)	82,31%	86,55%	90,03%	91,12	91,20
BOLSA DA IES (pós-graduação)	56,89%	75,12%	89,12%	90,21	90,27

6.2. EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS RELATIVOS AOS DISCENTES

Abaixo apresentamos os dados quantitativos relacionados aos discentes.

MODALIDADE DE PROGRAMA	2020	2021	2022	2023	2024
Ingressantes (graduação)	584	632	874	754	598
Ingressantes (pós-graduação)	169	188	383	198	250
Número de matrículas ativas (graduação)	1186	1136	1228	1435	1715
Número de matrículas ativas (pós-graduação)	80	141	324	528	778
Egressos (graduação)	319	182	199	175	204
Egressos (pós-graduação)	5	38	209	184	190

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A institucionalização da cultura avaliativa na Faculdade CDL teve início em 2008, sendo progressivamente aprimorada ao longo dos anos, com o propósito de fomentar um ambiente acadêmico qualificado, tanto no âmbito da infraestrutura quanto nas dimensões organizacionais.

Os relatórios anteriores, devidamente documentados e arquivados, permanecem à disposição para consulta quando necessário. No contexto recente, a instituição enfrentou desafios que demandaram adaptações estratégicas para otimizar seus processos, em especial, envolver o corpo discente no processo avaliativo.

Em 2024, foi implementado um novo modelo de autoavaliação institucional, caracterizado por maior objetividade na análise dos parâmetros aplicáveis à Faculdade CDL. Esse instrumento demonstrou eficácia tanto na estruturação dos critérios avaliados quanto na metodologia empregada para a coleta e interpretação dos dados apresentados neste relatório.

Observou-se, ao longo do processo, que a Faculdade tem alinhado suas ações às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com ênfase na sua missão e visão. Destaca-se, ainda, a capacidade da instituição em responder prontamente às demandas internas, incorporando sugestões e promovendo melhorias de forma proativa.

Os registros contidos neste documento refletem as experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica e servem como base para a contínua busca pela excelência institucional. Eles representam o caráter político, participativo e dinâmico da Faculdade, evidenciando o comprometimento de seus integrantes.

As manifestações de discentes, docentes, técnico-administrativos e gestores revelaram pontos críticos que orientam a revisão de estratégias, a atualização de planos e a reformulação de procedimentos, sempre em consonância com os objetivos definidos no PDI.

A avaliação institucional configura-se como um exercício crítico e reflexivo, que permite discernir entre práticas exitosas e aquelas que demandam aperfeiçoamento, bem como a adoção ou supressão de medidas em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade.

Esse processo denota a maturidade da instituição em reconhecer suas potencialidades e fragilidades, consolidando-se como uma jornada de aprimoramento coletivo. Trata-se de uma prática que não pune, mas transforma, alicerçada na responsabilidade, no compromisso ético e na incessante busca pelo desenvolvimento integral e sustentável.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JÚNIOR, Vicente de Paula. A avaliação da educação superior no contexto das políticas educacionais. In: DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo Ilvo. **Avaliação democrática: para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002.

AUGUSTO, R.; BALZAN, N. C. **A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas**

que integram o SINAES, v. 12, n. 4, dez, pp. 597-622. Campinas: Avaliação, 2007.

BALZAN, Newton Cesar; DIAS SOBRINHO, José. (Orgs.). **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

BARBOSA, Mayara Letícia Calixto dos Santos. **Avaliação 360º: percepções dos professores do Programa de Ensino Integral**. Rio Claro, 2019, 189 p.

BRASIL, MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior Brasileira**. Comissão Especial de Avaliação (CEA). Brasília, 2004. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-superior/sinaes-2013-bases-para-uma-nova-proposta-de-avaliacao-da-educacao-superior> Acesso: 10 de março de 2023.

_____. **Portaria nº 2.051, de 9 de junho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf Acesso: 10 de março de 2023.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais**. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Brasília, 2004. Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf Acesso: 10 de março de 2023.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). art. 11 da Lei nº 10.861/04**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10954198/artigo-11-da-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004> Acesso em 10 de março de 2023.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. CONAES, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf Acesso em 09 de março de 2023.

BELLONI, I. **Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social**. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

COSTA, F. J. **Mensuração e desenvolvimento de escalas: aplicações em administração**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

DA SILVA, Assis Leão; GOMES, Alfredo Macedo. **Avaliação Institucional no contexto do SINAES: A CPA em questão. Avaliação**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 3, p. 573-601, nov. 2011.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

POLIDORI, Marlis Morossini, MARINHO-ARAUJO, Claisy M., BARREYRO, Gladys Beatriz. **SINAES: Perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. Ensaio: Avaliação. Política Pública**. Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 53, p. 425-436. Out.\dez., 2006.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. **Avaliação da Educação Superior no Brasil: Processo de Construção Histórica. Avaliação**. Campinas: Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 827-831, nov. 2008.